

O Diário de Guarulhos
13/01/73 - Notação: caixa 17
Ruim

AGUARDEM
CLASSIFICADOS
COM CLICHES

O DIARIO DE GUARULHOS

- o jornal amigo da família guarulhense -

ANO XI — Diretor VERO DE LIMA —

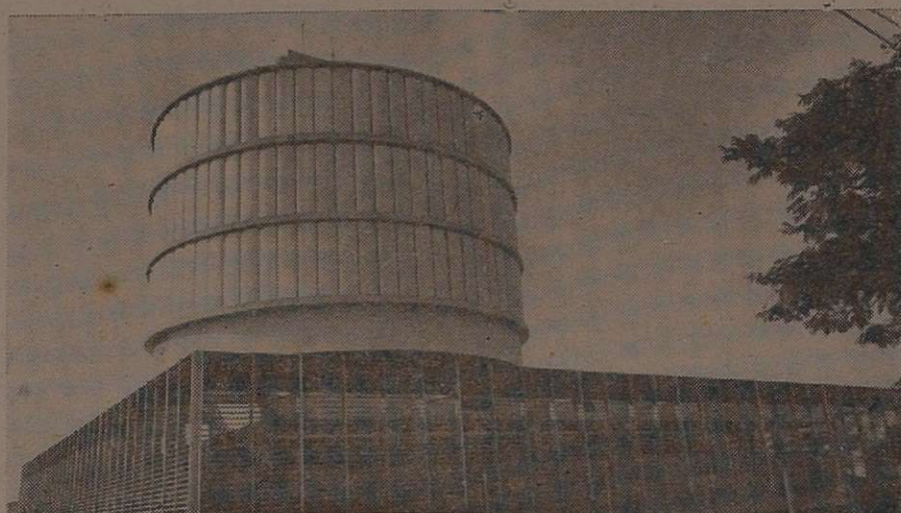
Guarulhos 13/14 de janeiro de 1973

Nº 2276



A legenda deste clichê
está com BORBALEÃO,
coluna FILOSOFANDO
leia na pag. 3

PREDIOS DE APARTAMENTOS



Os predios de apartamentos distinguem este século de todos os demais que nos antecederam. Agora a lenda da Torre de Babel não há memória de uma construção a atingir as nuvens, salvo umas torrinhas como as que a história atribui ao genio estrategico dos povos no passado, e algumas ainda existentes, mas já gagas como a de Pisa, de Londres, etc.

Agora, a questão: Para que servem os predios de apartamentos que o vulgo apelidou de: "Cortiços de luxo"? Servem para muita coisa: primeiro, para secularizar o nome do seu proprietario com o ditico "Edificio Fulano de Tal"; segundo para abrigar amantes de tubarões que precisam mostrar que são machos; terceiro, para de ano em ano dobrar o valor das prestações; e também podem servir para residencia de familias, escritorios etc. Não há impedimento, a não ser o perigo de se converterem da noite para o dia em crematorios humanos.

Os Parasitas

Vivemos advertindo os homens de responsabilidade social, politica e economica acerca dos problemas graves que comprometem o Sistema revolucionario no seu ingente esforço de redimir a nacionalidade. Advertimos, porem, às vezes em vão. Um dos estigmas ou taras que os homens da Revolução não conseguiram ainda extirpar da vida nacional e, sozinha, contribui para desacarcoar muito revolucionario sincero é o gosto do brasileiro pela parasitagem. Milhões de nacionais parasitam no Brasil, quando por determinação do Sistema revolucionario deveriam estar produzindo ativamente.

Um dos flancos vitais do poder revolucionario está a mercê dessa hidra sugadora a parasitagem. O brasileiro em muitas circunstancias gosta da vida facil e faz tudo para não lutar pelo pão de cada dia. Atentemos honesta e corajosamente para a realidade nacional, principalmente nos setores ligados à politica ou atingidas pela sua influencia. Multidões de brasileiros gravitando em torno da pessoa de cada politico a espera de uma oportunidade para grudar que nem carapato. A arvore da nacionalidade está irremediavelmente atacada da erva-passarinho que, acreditamos, deve estar neste momento desespearando os homens da Revolução que arcam com a responsabilidade de tornar numa rapida realidade o programa desenvolvimentista nacional. Mais da metade da receita do País se destina para remunerar os que realmente trabalham e sustentam os que de braços cruzados se limitam a onerosos a trabalhar. É uma calamidade.

VERO DE LIMA

Suspensas as Interventorias



S. Excelencia, o general Garrastazu Medici, Presidente da Republica, resolveu decretar a suspensão das interventorias federais em varios municipios do País, inclusive em Guarulhos.

E por falar em interventorias federais soubemos que funcionarios municipais guarulhenses e amigos do Dr. Jean Pierre Herman de Moraes Barros cogitam da realização do um banquete em homenagem e reconhecimento pela proficua administração de S. Excelencia à frente do Executivo Municipal.

NOTAS DO MUNDO



NOVOS TREMORES AMEAÇAM CIDADES NICARAGUENSES

Segundo os jornais as populações das cidades Massaya e Ninotepe, viveram momentos de sobressalto com fortes tremores de terra que se registram naquela região de Nicaragua. Vale assinalar que as cidades em apreço estão repletas de desabrigados vitimados pelos terremotos que destruíram Managua, capital daquele País.

NO DISTRITO FEDERAL O ANALFABETISMO SE DESPEDIRA PARA SEMPRE

O sr Arlindo Lopes Correia, secretario executivo do MOBRAF, declarou numa reunião dos dirigentes do MEC, que o analfabetismo será extinto no Distrito Federal criando-se dois centros para aulas da cidade Satellite e outros pontos da capital onde se acusa maior numero de analfabetos, cujo numero é avaliado em 18.000 individuos, no DF.

Hoje, encerra o congresso promovido pela Juventude Pentecostal Unida.

O congresso reunindo os jovens pentecostais tem como local, o Club Recreativo.

Eles já estão reunidos desde às 8 horas, encerrando o conragamento às 22 horas.

Todos os estabelecimentos industriais inscritos no Cadastro da Prefeitura Municipal de Guarulhos, tem prazo até o dia 31 deste mes para apresentarem suas declarações de Força Motriz e numero de empregados utilizados na industria.

Formulario deverá ser retirado no balcão do Paço Municipal — praça Getulio Vargas 175, no Centro.

A partir da data limite ou seja 31 de janeiro — a multa será desde 1% sobre o salario minimo até 10 vezes o valor deste.

O Centro Social dos Cabos e Soldados da Policia Militar do Estado, através de seu departamento de Ensino, está oferecendo aos seus associados um curso às Escolas de Cabos e Sargentos da PM. As inscrições estão abertas até o dia 28. O curso funcionará em dois periodos: tarde e noite, tendo inicio dia 1 de fevereiro.

Informações: Rua Helvétia 579.

Em entrevista concedida Ao Diario de Guarulhos, o professor Fernando Canto Berzaghi, do Colégio de Tranquilidade afirmou ser importante o pagamento da taxa da APM por parte dos matriculados nas escolas de primeiro e segundo graus.

Disse que a verba do Estado é muito pequena para atender as necessidades dos alunos.

Medico Analisa a Medicina de Grupo em Relação com a Politica de Saude

— "Ainda não existe em nosso País, de uma forma definida, uma politica de saude. As atividades de saude tem sido desenvolvidas focalizando problemas especificos basicos e conjunturais, sem um programa integrado de prevenção das doenças e proteção d saude", disse o dr. João Catano da Silva Junior. Professor de Higiene e Medicina Social da Faculdade Paulista de Serviços Sociais, ele coordenará as discussões sobre "Medicina de Grupo e Definição de uma politica de saude", durante o II Congresso Internacional de Medicina de Grupo de 10 a 15 de março proximo, na Guanabara.

— "Os programas de Medicina Preventiva tem sido desenvolvidos essencialmente pelos governos federal e estaduais, atingindo as doenças que predominam na nossa população e sem nenhuma participação dos médicos, individualmente, ou de entidades assistenciais", afirmou ainda aquele médico que vai apresentar durante o conclave relatório sobre "Profissionais para-médicos", em relação à medicina de Grupo.



PREFEITO

- Que recompensa
queres pela tua eficiente
colaboração
na minha campanha
eleitoral?

CABO ELEITORAL

- Nada, excelencia...
Apenas simples
guarda dos cofres
municipais.

Alerta, População de Guarulhos!
As Chuvas e as Enchentes vêm aí!
Agarre-se nos seus Vereadores, que
são Obrigados a Prevenir Sinistros!

MENTE O "ESTADÃO"

Mente o "Estadão" quando confunde o liberalismo com as liberdades humanas. Na verdade, o liberalismo que é a filosofia defensiva da burguesia, nada tem a ver com a liberdade do homem, da pessoa humana. O "Estadão" o invoca com certeza com segundas intenções. Por essa razão mente. O jornal dos Mesquitas sabe que o liberalismo não passa de um sistema socio-econômico amoral, sistema esse que não resiste a uma análise de consciência à luz de uma justiça superior. Em face da doutrina cristã o liberalismo é como azeite na água, está presente mas não dilui nem se funde.

Em sua forma clássica e tradicional a burguesia descansa no liberalismo o tempo que pode. E quando pressente o perigo desencadeia a guerra e a revolução... A partir da Revolução Francesa não tem procedido de outra forma. Deve-lhe a humanidade o aparecimento dos napoleões, das guerras devastadoras, da escravidão do homem ao progresso da máquina; dos lenines; dos hitlers, dos fidel castros. Através do liberalismo vem nestes dois últimos séculos escrevendo com lágrimas e sangue a história dos povos e das nações ocidentais. Os benefícios científicos ou materiais que lhes tem proporcionado o liberalismo não compensa martírio delas. Para sobreviver na sua terra a burguesia cria seus heróis e titeres e em seguida os destrói quando não mais precisar deles.

Nos tempos ultra-modernos a burguesia sentindo o ocaso do seu liberalismo como filosofia dominante achou oportuno substituí-lo pelo chamado neo liberalismo. Muita gente foi na onda. Até mesmo nós. Mas em breve e todos verificaram que a evolução consistia na simples troca da pele como acontece com as serpentes. Não tinha havido mudança nenhuma senão de títulos e de pretextos. No começo, nós de nossa parte pensamos que a burguesia iria humanizar-se, com a divisa: "Viver e prosperar ajudando os outros a prosperar e a viver". Mas nada disso se dava. E o neo-liberalismo em seus processos era mais obsoleto do que o seu gerador.

Este o famigerado liberalismo. Mas quer convencer os seus adeptos de que estão trilhando caminho errado é perder tempo. A burguesia não teme a sua própria ruína. Prefere sua destruição. Assim foi sempre... O "Estadão" é prova disso. Esse jornal sempre exagerou os conceitos que emite. Agarra-se a formulas já fora de uso por irreais e deita sabedoria de gagá em editoriais de meia legua em os quais destila o veneno de suas paixões atávicas, sem perceber que o mundo está sendo minado pelo comunismo ateu e as subversões estão em nossas fronteiras. Ataca estes e aqueles homens públicos por saber que descendem de raças com as quais não se simpatiza o "Estadão".

O Problema dos Menores Delinquentes

Este é o problema dos problemas: o da delinquência das gerações jovens. Por que existe; por que cresce de gravidade e por que não se lhe encontra solução definitiva? Respondam não aqueles que arcam com a responsabilidade de combate-la mas aqueles que desempenham o papel de observadores. E o que observam estes? Simplesmente isto: o menor torna-se delinquente imitando os homens que para viver dão vazão a seus instintos criminosos roubando, violentando, matando. Onde? Menos na vida que na publicidade pela imprensa escrita, falada, televisionada, além dos cartazes que anunciam filmes de bang-bang nos cinemas aventuras de contrabandistas; de piratas, de traficantes; de despravados de toda a sorte nos cinemas, nos bailes, nos teatros; no meretrício espalhados pelas ruas pelas praças, pelos apartamentos; de permissão com as casas de família, bares e inferninhos noturnos; jogatina, etc. etc.

E porque a sociedade organizada não acaba com toda essa lama social? Porque não pode. Os filmes de bang-bang interessam à produção de certas fabricas de brinquedos; os crimes e as violências interessam ao desenvolvimento do comércio de armas respectivos estabelecimentos industriais por aí afora. E por que a imprensa falada escrita e televisionada não investe contra essa miséria com a força de 4º poder que é? Perguntem a ela. Se nós falarmos vamos talvez parar na cadeia por não poder provar com documentos.

Edição de (10-1-73)

Por exemplo, ontem, em editorial quimétrico, na 3.a página, editorial que poderia ser com mais consistência escrito em 10 linhas, o "Estadão" atacou a pessoa do senador Filinto Muller. Disse uma porção de bobagens sem pé nem cabeça, só porque o senador matogrossense declarara publicamente o fato de que o liberalismo não é mais para os nossos tempos. Mas se o Estadão fosse menos ignorante e presunçoso no emitir juízos, teria sabido que foi o próprio presidente do Banco Mundial quem publicamente atirou à fossa como imprestável o mimado liberalismo do não menos melindroso "Estadão", quando enunciou que nesse regime "os ricos ficam mais ricos e os pobres cada vez mais miseráveis". E então? Mas para o Estadão Mc Namara também não deve passar de um mau aluno da História. O fato é que na redação do "Estadão" funciona uma das sucursais da conjura internacional contra a humanidade, contra a verdadeira liberdade e justiça social.

Mente o "Estadão" mesmo quando invoca o caso dos intelectuais soviéticos descontentes com o regime. Sabe muito bem que eles não protestam a favor do liberalismo e sim contra a falta de liberdade do pensamento que não é a mesma coisa, como dissemos acima. O "Estadão" não pode tomar as dores deles, porque é visceralmente contra eles. Eles são socialistas e o "Estadão" ataca-os onde quer que pontilhem. Mente o "Estadão" quando exalta o liberalismo como sistema social ideal. É possível que assim se sinta com suas edições rechonchudas enquanto seus colegas, no País inteiro, lutam a unhas e dentes contra a inanição econômico-financeira. Mente o "Estadão" quando pretende que o liberalismo seja o regime da justiça ideal. A verdade prova o contrário, isto é que não há nele espírito de justiça. No liberalismo "os ricos cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais miseráveis" A prova viva é o "Estadão". E tal irracionalidade não pode interessar a nenhum povo e País civilizado. Está certo o senador Filinto Muller. O liberalismo nada tem a ver com a verdadeira democracia e a verdadeira justiça social. Por essa razão a nenhum país civilizado interessa.

Tanto o sente a burguesia, que no seu desespero de assegurar por mais tempo o prestígio na sociedade e na tolerância das multidões lança mais e mais torpes corrupções dos costumes. Hoje, na maioria dos países ocidentais que o "Estadão" apresenta como modelos de liberalismo a prostituição, a libertinagem, o vício dos tóxicos, o homossexualismo adquiriram foros de cidade e são perfeitamente tolerados pelas leis e pela justiça. E quem senão a burguesia com sua filosofia de liberalismo a responsável? Compare agora, o "Estadão" essa miséria social com a verdadeira liberdade e veja se vislumbra alguma analogia.

Edição de (8-1-73)

MISSÃO CUMPRIDA

NA SUA MENSAGEM DE NATAL O SR. JEAN PIERRE HERMAN DE MORAES BARROS, INTERVENTOR FEDERAL DE GUARULHOS, DECLAROU PUBLICAMENTE QUE CUMPRIU A MISSÃO DE QUE FOI INCUMBIDO PELA REVOLUÇÃO PARA DIRIGIR, A FRENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL, OS DESTINOS DA COMUNIDADE GUARULHENSE NESTES ÚLTIMOS DOIS ANOS. A EXEMPLO DA TOTALIDADE DOS ELEMENTOS QUE OBEDECEM A DIREÇÃO DO PRESIDENTE GARRASTAZU MEDICI, S. EXA. EXERCEU SEU MANDATO REVOLUCIONÁRIO COM A EFICIÊNCIA E HONESTIDADE PECULIAR AOS AUTÊNTICOS REVOLUCIONÁRIOS. DI-LO ELE MESMO, PARA TODOS LEREM E OUVIREM. NA SUA MENSAGEM NATALINA QUE O DIÁRIO DE GUARULHOS PUBLICOU NA PRIMEIRA PÁGINA DA EDIÇÃO DO NATAL E ANO NOVO.

NA OCASIÃO NOSSO DESEJO ERA QUE TODOS OS DEMAIS HOMENS DE RESPONSABILIDADE PÚBLICA EM GUARULHOS VIESSEM A PÚBLICO E AFIRMASSEM, COMO S. EXA, ALTO E BOM TOM, QUE TINHAM CUMPRIDO SUA MISSÃO. INFELIZMENTE O POVO GUARULHENSE NÃO TEVE ESSE PRAZER. A ÚNICA VOZ QUE SE ERGUEU PARA SAUDAR A COLETIVIDADE COM AQUELA ETLAÇÃO REVOLUCIONÁRIA FOI DE S. EXA. O INTERVENTOR FEDERAL, SR. JEAN PIERRE HERMAN DE MORAES BARROS. AS DEMAIS VOZES COMEMORARAM A PRINCIPAL DATA DA CRISTANDADE SILENCIANDO SOBRE A MISSÃO CUMPRIDA.

Edição de (9-1-73)

A Revolução Continua

A atualidade política brasileira pode ser analisada por dois pronunciamentos de sentido oposto. De um lado, os velhos políticos, estilo Etelvino Lins e Daniel Kriger falando na restauração do estado de direito e recordando que a Revolução teve um profundo sentido democrático, pois o 31 de março ocorreu para salvar a democracia ameaçada pelo golpe comunista em marcha. De outro lado, sempre que é possível, nas solenidades de posse em comandos, generais, almirantes e brigadeiros insistem em afirmar que a Revolução não tem tempo marcado e que ela ainda não encerrou a sua missão saneadora contra a subversão e a corrupção e que os grandes objetivos nacionais ainda não foram alcançados. Esses pronunciamentos revelam profundas divergências na análise da situação brasileira e na formulação de rumos políticos para o país e tornam evidente que há um esforço para restabelecer o regime nos moldes antigos e outro esforço para manter e acelerar o processo revolucionário. Repete-se assim, a grosso modo a linha fundamental de divergências entre os republicanos de 89 e os adesistas e entre os políticos e os tenentes na década de 30. Ou se fazem reformas profundas ou essas reformas são paralizadas pelo rápido retorno à legalidade. Ou se faz uma Revolução ou se vence apenas uma crise do regime. No fundo, a mesma divergência entre as tentativas de manter Mazzili ou de eleger Castelo Branco em abril de 1964. Ou a Revolução acaba ou a Revolução continua.

Os recentes pronunciamentos do almirante Pizarro, do brigadeiro Azambuja Estrela e do general Ernani Ayrosa da Silva revelam que a unidade militar está baseada na continuidade revolucionária e que a ação dos políticos visa, não só dividir os militares como paralisar o processo revolucionário. E volta aqui a pergunta fundamental: e a democracia? O futuro desta está contido no processo de democratização da sociedade brasileira ou seja uma democracia real e não oligarquia como a da Primeira República ou corrupta como ocorreu entre 30 e 64. E estamos entediados.

Nas lutas que nos aguardam em 73
Nas esperanças e nas aspirações
Que a vitória seja sempre nossa!
São os votos de

PAULO ZINGG

Edição de (10-1-73)

Democracia Brasileira

A Revolução Brasileira é profundamente democrática. Democrática no sentido social e racional. Social porque não combate a tradição no que esta possui de construtivo. Racional porque ama o povo vendo nele a imagem nacional da pessoa humana, sem distinção de cor e origem. Não procede com aquela mentalidade peculiar aos liberais que encaram o povo como quem encara um rebanho de seres em luta pela vida, mas sim uma sociedade de criaturas racionais cada uma constituída de uma Infância, de uma Adolescência, de uma Juventude, de uma Velhice e, socialmente, de um estado Pré-nupcial, de um Matrimônio, de uma paternidade ou Maternidade.

Na sua filosofia a Revolução Brasileira não modifica nada quanto à forma em que tradicionalmente se processa a verdadeira democracia: "O homem justo no seu justo lugar". Apenas que não permanece na superfície da vontade popular como os liberais, mas penetra fundo na alma do povo disciplina-lhe a vontade pelo trabalho e educação, substituindo aquele poder representativo de rebanho do liberalismo, pela vontade livre, consciente e racional de uma sociedade humana. O diamante (o povo) porém é a base do poder representativo. Os partidos são os mesmos, os mesmos os pleitos. A missão da Revolução Brasileira em suas formas democráticas, consiste em ajudar a lapidar o diamante com instrumentos isentos de vício, para maior prestígio da Nação, ensinando aos homens e à sociedade a oportunidade de realizarem sua felicidade individual sem os tropeços, sem as corrupções, sem as chantagens político-econômico-profissionais próprias do liberalismo. Dessa forma os governos da União, dos Estados e dos Municípios estarão em contato direto com o povo, dialogando com eles através de suas crianças, de seus adolescentes, de seus jovens, de seus velhos, de seus noivos, de seus conjuges, de seus pais unida a eles e zelando pelo seu desenvolvimento racional e de Direito.

Edição de (11-1-73)

Apelo aos Poderes Economicos

Depende sem dúvida da atitude e da decisão das forças vivas das nações ocidentais o esvaziamento da surda e tremenda pressão que as esquerdas estão fazendo em todos os países democráticos regidos pelo sistema capitalista melhor, pelo regime de livre iniciativa particular. Principalmente os poderes econômicos e financeiros precisam despertar à realidade e ver a que mãos confiaram seus meios de defesa moral e intelectual. Aludo à imprensa falada, escrita e televisionada, com suas respectivas agências de propaganda, hoje degenerados em verdadeiro Babel de mistificações que acabará em breve atirando os povos livres ao caos de "salve-se-quem-puder"

É preciso, antes que seja irremediavelmente tarde, que os poderes econômicos e financeiros saibam que a imprensa pomposa não será capaz de defendê-los contra o avanço das forças esquerdizantes que crescem e tomam corpo assustadoramente no mundo inteiro. E quanto mais pomposa essa imprensa e essa propaganda menos eficiente como defesa contra o rolo-compressor das esquerdas mundiais.

Ponderem os poderes econômicos e financeiros: essas fortunas que gastam em propaganda longe de afastar do povo e da sociedade as esquerdas dissolventes, aproximam as mais e mais. Estamos chegando a uma época em que, em matéria de comunicação, as palavras e as imagens devem significar e atuar como luzes de esclarecimento e compreensão dos problemas sociais e não como beberagem e analgésicos para os sofrimentos sociais das massas necessitadas.

Ponderem os poderes econômicos. Atenção para essa tremenda e irresponsável exploração do povo indefeso pela imprensa

falada, escrita e televisionada. Mais de 50% de artigos e de produtos que a propaganda lhes impinge são perfeitamente dispensáveis para a economia doméstica. A prova é que tão logo o comprador assalariado deserta do torpor da propaganda não vê outra saída para os compromissos assumidos para com o crediário senão devolver as mercadorias perdendo as somas pagas em dinheiro. Hoje, esse tipo de comércio, faz a fortuna dos emulos de Ali Baba. Mas, por outro lado, contribui para que o povo humilde perca a fé na justiça social e intimamente alimente a esperança de ver triunfar as esquerdas um dia, sem perceber que, então, a emenda lhe sairá pior do que o soneto.

Em resumo: É preciso que as forças vivas da nacionalidade se compadeçam do povo humilde e trabalhador. Como está essa euforia de gastos em propaganda não deve continuar. Urge uma fiscalização e um controle rigoroso nos meios reclamísticos, separando o joio do trigo. Esse comércio de propaganda está até grudado nas autarquias chupando-lhes como sangue-suga a economia e impunemente. E o dinheiro do povo que está sendo canalizado para o bolso dos picaretas e gasto sem objetivo. A consequência é fácil de avaliar: Aumento de preços, de taxas, de tarifas, de impostos. Toda essa miséria moral pode ser poupado às populações. Bastaria que os poderes econômico-financeiros quisessem e decidissem. Não esqueçamos: Somos ainda um povo e uma Nação pobres. Não podemos abusar nem facilitar. O dia de amanhã é incerto. O mundo está acelerando sua marcha rumo ao desconhecido.

Edição de (12-1-73)

A JAULA

(ROMANCE DE VERO DE LIMA)
CAPÍTULO 12-II

Chamava-se Ignacio o homem que acabava de protestar contra as medidas punitivas recomendadas pela ORDEM para segregar "E"

Este Ignacio era tido, como membro rebelde no seio das reuniões em que tomava parte. Mas era assim mesmo respeitado pela sua rude sinceridade, como homem honesto e um burgues de conduta irrepreensível. Não fosse dotado de semelhante caráter e há muito teria sido expulso da seleta confraria que tinha a ORDEM na conta de o mais alto poder instituído para "preservar a sociedade do perigo das dissoluções."

Durante a reunião, por mais de uma vez apartando o orador Ignacio tomou a peito a defesa de "E"

— Eu exalto o direito que cada ser humano tem à liberdade, bradava Ignacio — O homem, seja qual for sua condição social, religiosa ou de cor e raça, não pode prescindir da liberdade. É pela liberdade que o indivíduo vai descobrir o caminho da felicidade e optar pelo bem que lhe agrada. Sou portanto contra toda a restrição. Condono qualquer segregação propositada. Amaldiçoio as quarentenas, as prisões, as jaulas...

A essa altura o orador interveio, retomou a palavra e censurou energicamente a atitude do defensor de "E" alegando que pelo regimento a nenhum associado era permitido insurgir-se contra as normas fundamentais da ORDEM.

— A ORDEM não é contra a liberdade disse — E sim contra a falsa interpretação da liberdade. A liberdade é um bem como qualquer outro. Para ser autêntico urge que dê provas de sua disciplina social. A sociedade não pode estar a mercê de qualquer liberdade individual. A experiência e a tradição tem mostrado que a liberdade só é um bem social quando o indivíduo que a utiliza é independente economicamente respondendo pelos seus atos. Do

contrário constitui um perigo para a sociedade mormente quando é facultada a indivíduos de imaginação viva e amantes de aventuras como é o caso de "E". Logo não existe liberdade absoluta. O ideal de vida em sociedade é reunir o útil ao agradável e se manifesta pela bondade e simplicidade da parte de seus membros. A humanidade é dividida entre pessoas de boa e má vontade, isto é, pessoas que sabem discernir o bem do mal. Só isso porém não basta. O importante é que se saiba utilizar o bem para se viver e fugir do mal para não morrer. A ORDEM é uma faculdade que fiscaliza automaticamente as ações da vontade de cada indivíduo. Sabem vocês como conseguem realizar esse empreendimento disciplinar? Eu lhes direi: Pelo êxito econômico. A prosperidade econômica é o denominador comum que enseja à ORDEM os meios de controlar as atividades de cada indivíduo de maneira a conseguir o funcionamento harmonioso da sociedade. Sem a ORDEM a ineficiência das leis é um fato comprovado. Logo, dedicando-se o indivíduo a uma vida econômica à busca da prosperidade está se tornando um elemento útil à sociedade e identifica-se na ORDEM como elemento colaborador da felicidade coletiva.

— Nesse caso "E" prova ser um colaborador autêntico, porque contribui com sua inteligência e viva imaginação para a prosperidade da sociedade em geral, disse Ignacio interrompendo novamente o discurso do Emissário

Houve protestos no auditorio contra o aparte intempestivo de Ignacio. Este, porém, não se deu por vencido e prosseguiu com mais veemência.

— A sociedade, explicou, não pode prosperar sem a contribuição direta da ideia. A ideia é quem gera a energia que impulsiona a iniciativa qualquer que seja a natureza desta. A natureza é sábia. Dota determinados indivíduos com faculdades criativas para servirem de inspiração às atividades sociais. Tais indivíduos constituem a nata do gênero humano e devem merecer o respeito e o apoio da sociedade. Dispensar sua colaboração significaria caminhar rumo ao caos social e estagnar-se socialmente.

— É um ponto de vista seu, disse o Emissário, prosseguindo — A ORDEM existe para controlar a ação das ideias e só aproveita aquelas que não tumultuam a harmonia social. Já revelei que a ORDEM não tolera enigmas. E faz tudo para isolar do convívio da sociedade os indivíduos enigmáticos. Aliás a organização social é de tal forma positiva que os indivíduos que não se dedicam à consecução da prosperidade e bem estar econômicos se isolam e se confinam numa jaula quase que voluntariamente. A ORDEM não admite o mistério... (continua)



Receitas

Maria Silveira escreve

Você sabe que nós no Centro Royal de Arte e Cozinha trabalhamos para lhe dar ideias nutritivas e deliciosas.

Agora é só você aproveitar.

TAÇAS DE DAMASCO

Ingredientes para 8 porções

50 g. de damascos
1 xícara (250 ml) de água
1 pacote de Pudim Royal sabor Baunilha
100 g. de palitos franceses
1/4 xícara de licor de cacau

TÉCNICA DE PREPARO

1 — Ponha os damascos picados em uma vasilha e cubra-os com a água. Deixe até o dia seguinte.

2 — Cozinhe os Damascos na água em que pernhoitaram até que fiquem bem macios. Escorra-os e passe por peneira.

3 — Prepare o pudim de acordo com as instruções da embalagem. Adicione o purê de damascos e misture bem.

4 — Parta os biscoitos em pequenos pedaços e passe ligeiramente pelo licor e arrume em pequenas porções no fundo das taças. Distribua o creme de damascos sobre os biscoitos e leve a gelar. Enfeite cada taça com um pouco de Chantilly Royal e uma cereja.

1973 - Para maior Progresso do Município!

LABORATORIOS FRUMTOST S.A

INDUSTRIAS FARMACEUTICAS

Av. Guarulhos - 3180

Fones: 49-2988 - 49-2320

Guarulhos

FARMACIAS DE PLANTÃO

CENTRO

Farmácia Nipobras
Rua D. Pedro II nº 18
Farm. Drogallian — Av. Monteiro Lobato 92.
Farmácia Norofarma — praça Getúlio Vargas 146 — Centro

BAIRROS

Jardim Pinhal
Farmácia Julio Roberto — av. Avelino Alves Machado 58 — Jardim Pinhal.

Jardim Paraventi
Farmácia do Povo — rua Onze, 301 — Jardim Paraventi.

Cocaia
Farmácia Papa Pio XII — avenida Papa Pio XII, 1350 — Cocaia

Vila Progresso
Drogagem — Av. Arminda de Lima, 134 — V. Progresso.
Farmácia Avenida — R. Nossa Senhora Mãe dos Homens nº 4.130

Torres Tibagy
Farmácia Itajubá — alameda Yayá, 48

Vila Augusta
Farmácia Barquetti — Avenida Guarulhos 1276 — Vila Augusta.
Farmácia Central — Rua Francisco Antunes 96 — V. Augusta.

Ponte Grande
Farmácia Barbiero — Av. Guarulhos, 4034 P. Grande.

Jd. Munhoz
Droglex — Rua Teófilo Otoni nº 1

Itapegica
Farmácia Endres - Av. Carlos F. Fernandes 776 — Itapegica.

Tranquilidade
Farmácia São Domingos — Av. S. Paulo nº 1-A
Farmácia e Drogaria Sete de Setembro — Av. Emilio Ribas, 2.056 — Tranquilidade

Jardim Vila Galvão
Nossa Farmácia — Rua Padre João Alvares nº 327

Vila Galvão
Farmácia São Paulo — Av. Eugênio Machado da Silva 82 — Vila Galvão.

Picango
Farmácia Rosa de França — Rua Cachoeira, 19 — Picango.

Vila Rosalia
Farmácia Menino Jesus — rua Mauricio 270 — Vila Rosalia.

FILOSOFANDO



As vezes acontece de uma pessoa "fazer o bem sem olhar a quem". E em paga do seu gesto receber o mal.

Não é difícil dar-se um fato desses. Ocorreu, por exemplo, com o Malatesta. Homem, prestante, ativo, estuto. Desses tipos que enxergam longe.

Malatesta tinha fama de cidadão prestante, dinâmico. Apelidaram-no de "Mata-Problemas". Isto é o homem que dava solução a todos os problemas da comunidade.

Aconteceu que aquela comunidade andava às voltas com o problema da falta de moradias. Problema angustiante, desesperador. Chegou a tal ponto a crise que muitas famílias pobres passaram a dormir pelas ruas e praças públicas.

Mas era preciso que se desse um jeito. Chamou-se então o Mata-Problemas. E o ságar Malatesta depois de analisar a situação prometeu solucionar a crise e não deixar ninguém sem abrigo em todo aquele vasto município carente de moradias.

Prometeu e cumpriu. Sabem como? Construiu por conta da Municipalidade milhares de beliches de madeira e neles recolheu os "flagelados" conforme se vê no clichê que estampamos na primeira página deste jornal, ao alto.

No entanto, quando toda a população esperava que o Mata-Problemas fosse homenageado como herói o infeliz do Malatesta foi trancado no xadrez. É que ele impingira gato por lebre como se costuma dizer. Isto é os tais beliches de madeira que construíram eram de papelão. E com as primeiras chuvas viraram em sorvete.

Borbaleão

**OS ARTIGOS DE CARATER
POLITICO SAO ASSINADOS
PARA DEFINIR
RESPONSABILIDADES**

Vila Barros
Farmácia Florida — avenida Otavio Braga de Mesquita, 25 — Taboão.

Taboão
Farmácia Muniz — Av. Otavio Braga de Mesquita nº 4.671

ORAÇÃO

Se o Senhor não edificar a casa,
em vão trabalham os que edificam
Se o Senhor não guardar a cidade;
em vão vigia a sentinella.

Salmo 127-1

Quiseram construir um mundo sem Deus.
E perderam tempo e esperança.
Convocaram alveneiros e mestres de obras
E nada conseguiram.
Pois faltava-lhes o cimento do espirito
Que une a pedra à pedra
E o edificio preserva
Do mofo e da destruição.
Por que então perdem tempo e esperança
os homens?
Pergunto;
Em vão pergunto.

X X X

Meu Deus, eu clamo de dia,
e não me ouves; de noite, e
não tenho sossego.

Salmo, 22-2

Os que vieram antes de mim
Serviram
Deixaram exemplo que perdura
Combateram o mal
Honraram o Bem.
A verdade glorificaram
Desgarrados da grei andavam os homens.
E eles os reconduziram ao aprisco,
E tu lhes deste forças e alento,
Tu os amparaste.
A mim, portanto, por que não permites que sirva?
Eis que eu clamo em vão de dia.
Eis que à noite em desassossego te exalto.

X X X

Pela opressão dos miseráveis,
Pelo gemido dos necessitados
me levantarei agora, diz o Senhor

Salmo 12-5

Se tu quiseses, quem poderá opor-se à tua vontade
Quem poderá opor-se à vontade do Criador?
Nem todos os que respiram na Terra,
Nem todos os que brilham no espaço.
Poder maior não há do que o teu poder,
Nem em sabedoria quem te iguale.
E é por isso que te buscam os que sofrem fome, sede e injustiças.
Porque tu estás onde está a dor,
Junto do fraco, do humilhado, do indefeso.
V.

O Diario de Guarulhos

Rua Ramos de Azevedo 188

EXPEDIENTE

Telefones: REDAÇÃO E PUBLICIDADE
19-1520 — RESIDENCIA 49-1678

Diretor Responsável:

VERO H. SALLES DE LIMA

(Registro: M.T.I.C. N.º 2761 - Redator-chefe)

Guarulhos 13/14 de janeiro de 1973

A direção deste jornal não compartilha opinião esposada em colaborações assinadas.

AVISO A PRAÇA

Os recibos correspondentes às cobranças de O DIARIO DE GUARULHOS, são numerados e assinados pelo seu diretor sr. VERO DE LIMA ou sua esposa dona EULALIA HOSSEPIAN DE LIMA. Não se responsabiliza esta Direção por pagamentos efetuados a terceiros sem a observância das condições acima, salvo quando com cheques emitidos em nome deste jornal.

O DIARIO DE GUARULHOS não tem ligação com nenhum outro jornal. As pessoas autorizadas a fazer uso do seu nome para angariar anúncios e assinaturas são as que constam do expediente.

ESTE JORNAL SÓ ACEITA ASSINATURAS NAS ÁREAS SERVIDAS PELO SERVIÇO POSTAL OU CAIXAS POSTAIS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS

GABINETE DO PREFEITO

DIARIO DO EXECUTIVO MUNICIPAL N.º 004-73 - GP

O BACHAREL JEAN PIERRE HERMAN DE MORAES BARROS, INTERVENTOR FEDERAL DE GUARULHOS, Exercendo as funções de Prefeito Municipal faz publico para os devidos fins os atos praticados pelo Executivo Municipal em:

DESPACHOS EXARADOS PELO CHEFE DE DIVISÃO DA RECEITA DO DEPT.O DA FAZENDA

DIA 5-1-73

Proc. nº 11435/72 — Margarida Muller Defiro — Nos termos das informações da S.R.I. e de acordo com as certidões em apenso, viável e conveniente ao serviço e os contribuintes indicados, o cancelamento solicitado, efetuando-se o desmembramento do lançamento unitario conforme o levantamento cadastral.

Proc. nº 12948/72 — Edson Alves David Indefiro — De acordo com as informações do DPP, e da SRI, impropriedade o cancelamento requerido, uma vez que este já foi devidamente efetuado através do proc. nº 11093/72

Proc. nº 13754/72 — Veronica Rosa da Silva — Indefiro — De acordo com as informações da SEA, e comprovantes em apenso, verifica-se improceder o alegado, pois, foi a requerente, cientificada do lançamento indicado em tempo hábil ocorrendo, atrazo havido na retirada do respectivo "carnet" de pagamentos, por sua exclusiva responsabilidade.

Proc. nº 13836/72 — Otavio Peixoto — Defiro — De acordo com as informações da S.R.I. e os comprovantes em apenso, efetue-se o cancelamento requerido, na forma indicada.

Proc. n. 13872/72 — Mario Peixoto — Defiro — Face as informações da S.R.I. e comprovantes em anexo, proceda-se o cancelamento requerido, na forma proposta.

a) José Intino Testone
Chefe da Divisão de Receita do DF

DESPACHOS EXARADOS PELO CHEFE DA DIVISÃO DE O. PARTICULARES

DIA 2 à 5-1-73

Proc. nº Nome

7870/69 Guilherme Walter Rasehorn — Exp. Habite-se
5219/72 Severino Teixeira da Silva — Exp. Habite-se
11142/72 Oswaldo Ribeiro — Exp. Alvará
12008/72 José da Silva — Exp. Alvará

12670/72 Roberto Furlan — Exp. Alvará
13009/72 João Pincerno — Exp. Alvará
13098/72 Luiza Odete Iervolino — Exp. Alvará
13216/72 Ibraim Ali Naaous - Exp. Alvará
13282/72 Mario Antunes — Exp. Alvará
13444/72 Shoji Hino — Exp. Alvará
12964/72 Gunther Kretschmar — Exp. Alvará
13526/72 Antonio Raimundo - Exp. Alvará
12036/72 Indupal S/A — Ind. Paulista de Laminados — Exp. Alvará
12839/72 Jonas Cardoso — Exp. Alvará
12926/72 Ezequiel Tinoco e Outro — Exp. Alvará
12991/72 Walter Simões — Exp. Alvará
11337/72 Weroto Aparelhos para Maquinas Contabeis Ltda - Exp. Alvará
13244/72 1º Carteiro de Notas e Ofício de Justiça de Guarulhos — Exp. Certidão
13246/72 Idem — Exp. Certidão
13248/72 Idem — Exp. Certidão
13250/72 Idem — Exp. Certidão
13251/72 Idem — Exp. Certidão
13428/72 Heleni Barbosa — Exp. Certidão
9902/72 Antonio Afonso e Outro — Exp. Alvará
13555/72 João Fernando Salgado — Exp. Alvará
13622/72 Espolio José Mauricio de Oliveira — Exp. Alvará
12382/72 Caludem'r Castelan - Exp. Alvará
11621/72 Maria Elisa da Costa e Silva — Exp. Alvará
2549/71 Nelson Antonio Dalphorno - Exp. Alvará
11625/72 Horacio Augusto Marcos — Exp. Alvará
9528/72 Geraldo Nazaré — Exp. Alvará
11624/72 Horacio Augusto Marcos — Exp. Alvará
12305/72 Nelson Resende — Exp. Alvará
13416/72 José Augusto dos Santos — Exp. Alvará
13423/72 Francisco Araujo Silva — Exp. Alvará
13425/72 João de Oliveira Simões — Exp. Alvará
13486/72 Lazaro dos Santos — Exp. Alvará
13493/72 Margarida Pinheiro Alves — Exp. Alvará
13513/72 Rdzevicius Filho Bruno — Exp. Alvará
13565/72 Shigeo Sonoda — Exp. Alvará
11938/72 José Maria Diniz e Outros - Exp. Alvará
13086/72 Antonio Pina — Exp. Alvará
7051/68 Ary Barreiro — Exp. Habite-se
9849/71 Ana Maria Licos Rodrigues — Exp. Habite-se
3124/72 Antonio Delfino Rodrigues — Exp. Habite-se
2515/72 Claudio Marion - Exp. Habite-se
9703/72 José Novais — Exp. Habite-se

a) Engº Wanderlei Monteiro Correia
Chefe da Divisão de Obras Particulares

Guarulhos 12 de janeiro de 1973

Adelaide Augusta Ferreira Ramos
Chefe da Seção de Expediente

Portaria N.º 006/73 - GP

Guarulhos 9 de janeiro de 1973

O BACHAREL JEAN PIERRE HERMAN DE MORAES BARROS, INTERVENTOR FEDERAL EXERCENDO AS FUNÇÕES DE PREFEITO MUNICIPAL DE GUARULHOS no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 39 do Decreto Lei Complementar nº 9 de 31-12-69 e considerando o que consta do processo nº 11.132/72,

NOMEIA, nos termos do Artigo 4º das Disposições Transitorias da Lei Municipal nº 1649 de 12-7-71, o funcionario municipal ROBERTTO DOS SANTOS MORENO, ocupante do cargo de Desenhista II, GO-4.2, MF-10.86, lotado no DO-DOPa-SDT-Serviço de Desenho (B-1.3206), para ocupar em comissão, durante o período de 24-10-72 a 31-1-73, o cargo de Encarregado GO-2.1, MF-17.64, criado pela mesma Lei, lotado no DEC-DC-SCA-Serviço de Manifestações Artísticas (B-2.1108).

Guarulhos 9 de janeiro de 1973

Jean Pierre Herman de Moraes Barros
Interventor Federal

Portaria N.º 007/73 - GP

O BACHAREL JEAN PIERRE HERMAN DE MORAES BARROS, INTERVENTOR FEDERAL EXERCENDO AS FUNÇÕES DE PREFEITO MUNICIPAL DE GUARULHOS, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 39 do Decreto-Lei Complementar nº 9 de 31-12-69 e considerando o que consta do processo nº 7126/71,

READAPTA, a partir desta data, no cargo de GUARDA, GO-5.1, MF-5.00, lotado no DSP-DSA-Seção de Parques e Jardins (B-0.4207) criado pela Lei Municipal nº 1649 de 12-7-71, o funcionario municipal JOAO MATHIAS DOS SANTOS, Trabalhador Bracal GO-5.1, MF-3.87, lotado no DO-DOP SCP-Serviço de Pré-Moldados (B-1.2106), que perceberá os vencimentos referentes a

este cargo, nos termos dos Artigos 60 a 62, da Lei Municipal nº 1429 de 19-11-68.

Guarulhos 9 de janeiro de 1973

Jean Pierre Herman de Moraes Barros
Interventor Federal

Portaria N.º 008/73 - GP

O BACHAREL JEAN PIERRE HERMAN DE MORAES BARROS, INTERVENTOR FEDERAL EXERCENDO AS FUNÇÕES DE PREFEITO MUNICIPAL DE GUARULHOS, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 39 do Decreto Lei Complementar nº 9, de 31-12-69, e considerando o que consta do Processo nº 12.474/72,

NOMEIA, nos termos do Artigo 10, item III da Lei Municipal nº 1429 de 19-11-68, com a redação que lhe foi dada pela Lei Municipal nº 1576 de 1-9-70, o funcionario municipal KIOYSHI NAKANO, ocupante do cargo de Escriurario IV, enquadrado como Escriurario VI, GO-3.2.8, MF-4.50, lotado no DO-DOP-Seção de Conservação e Edificação (B-0.1106), para ocupar, em substituição, o cargo de Escriurario II, GO-3.2.4, MF-9.87, lotado no DO-DOP-Seção de Obras Contratadas (B-0.4106), no impedimento de Angelo Vissicaro, comissionado em outro cargo publico.

Guarulhos 9 de janeiro de 1973

Jean Pierre Herman de Moraes Barros
Interventor Federal

Portaria N.º 009/73 - GP

O BACHAREL JEAN PIERRE HERMAN DE MORAES BARROS, INTERVENTOR FEDERAL EXERCENDO AS FUNÇÕES DE PREFEITO MUNICIPAL DE GUARULHOS, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 39 do Decreto Lei Complementar nº 9 de 31-12-69 e considerando o que consta do processo nº 13.461/72,

APOSTILA a Portaria nº 45/72-GP de 25-1-72, que nomeou entre outros, a funcionaria municipal ELGA HALT, para ocupar o cargo de Escriurario V, GO-3.2.7, MF-5.50, criado pela Lei Municipal nº 1649 de 12-7-71 e classificado pelo Decreto nº 2941 de 10-8-71 como Escriurario VI, GO-3.2.8, MF-4.50, lotado no DPP-DPI-SCT-Serviço de Estatística e Documentação (B-2.1302), para declarar que pelo motivo de haver contraído matrimonio, passou a assinar ELGA HALT CABRAL.

Guarulhos 9 de janeiro de 1973

Jean Pierre Herman de Moraes Barros
Interventor Federal

Portaria N.º 010/73 - GP

O BACHAREL JEAN PIERRE HERMAN DE MORAES BARROS, INTERVENTOR FEDERAL EXERCENDO AS FUNÇÕES DE PREFEITO MUNICIPAL DE GUARULHOS, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 39 do Decreto Lei Complementar nº 9 de 31-12-69 e considerando o que consta do Processo n. 13.171/72,

DISPENSA a pedido, a contar de 12-12-72, o servidor municipal ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA, exercendo as funções de Ajudante de Topografo, ref. 03, lotado no DO-DOPa-SDT-Serviço de Topografia (B-2.3206).

Guarulhos 9 de janeiro de 1973

Jean Pierre Herman de Moraes Barros
Interventor Federal

Portaria N.º 011/73 - GP

O BACHAREL JEAN PIERRE HERMAN DE MORAES BARROS, INTERVENTOR FEDERAL EXERCENDO AS FUNÇÕES DE PREFEITO MUNICIPAL DE GUARULHOS, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 39 do Decreto Lei Complementar nº 9 de 31-12-69 e considerando o que consta do processo nº 12986/72

NOMEIA, nos termos do Artigo 4º das Disposições Transitorias da Lei Municipal nº 1649 de 12-7-71, o funcionario municipal MARUOKA AKIRA, ocupante do cargo de Mecanico, GO-4.2, MF-8.22, lotado no GP-CT-STM-Serviço de Manutenção (B-2.2011), para ocupar, em comissão, o cargo de Chefe de Seção GO-3.1.2, MF- para ocupar, em comissão o cargo de Chefe de Seção GO-3.1.2, MF-15.64, criado pela mesma Lei, lotado no GP-CT-Seção de Trafego e Manutenção (B-0.2011).

Guarulhos 9 de janeiro de 1973

Jean Pierre Herman de Moraes Barros
Interventor Federal

CLASSIFICADOS

OCY L. WADE.

YUITIRO YIDA

Topografia, Programação Visual Desenhos Técnicos

Av. Timoteo Penteado, 568

Telefone 49-2476 — Guarulhos

SIDERURGICA SANTO STEFANO LTDA

Rua Endres 595 (Itapegica) — Guarulhos

7.000 — Tels. 49-0015 - 49-0016 - 49-15-16

INDUSTRIA MECANICA LIBASIL LTDA

Av. Guarulhos 2635 — Guarulhos 7.00

Fone 49-1963

SUPER-MERCADO MIYATA

Av. Emilio Ribas 2.000 — Guarulhos 7.000

Tel. 49-0692

SACE S.A.

Av. José Lourenço Neves 238 — (V. Augusta)

PRECISA

— Auxiliar de Escritorio

— Ajustador



RIO (AN) — O Presidente Emilio Garastazu Médici assinou decreto supendendo o regime de intervenção Federal em diversos municípios Brasileiros. O ato atinge a nove cidades nos estados de Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Parayba, Pará e Rio Grande do Norte.

RIO (AN) — O Ministro da Industria e do Comercio acaba de conceder incentivos a cento e oito projetos de ampliação e modernização Industrial, representando investimentos fixos de trezentos e vinte e sete milhões e oitocentos mil cruzeiros. O setor mais beneficiado foi o de Industrias automotivas e de seus componentes com investimentos fixos da ordem de duzentos e doze milhões e seiscentos mil cruzeiros. Foram contemplados ainda, os setores de industria de produtos intermediarios metalicos com trinta e quatro milhões e trezentos mil cruzeiros. A industria de bens de consumo não duravel, com vinte e quatro milhões e trezentos mil cruzeiros, industrias metalicas basicas com dezenove milhões e trezentos mil cruzeiros. industrias de bens de consumo duravel, com dezesseis milhões e duzentos mil cruzeiros, alem de outros investimentos menores.

RIO (AN) — O Instituto Nacional do Cinema começou a pagar o maior premio adicional de bilheteria, no valor de cento e cinquenta mil e quatrocentos e trinta e sete cruzeiros, referente ao terceiro trimestre de 72 com o filme Independencia ou Morte de Oswaldo Massaini. A renda de bilheteria daquela película alcançou um milhão trezentos e cinquenta e tres mil e seiscentos cruzeiros.